

TRABALHO

Os dados da tabela 12 revelam indicadores de intermediação de mão de obra de 2008, tomando-se as informações divulgadas pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine). As informações estão organizadas por grandes regiões e, nessas, por unidades da Federação e por alguns municípios selecionados. As variáveis escolhidas são o número de inscritos no sistema, o número de vagas disponíveis, o número de cidadãos encaminhados e os de fato colocados.

O número de inscritos registra todos os cidadãos que se cadastraram em um posto de atendimento em busca de uma vaga no mercado de trabalho durante o ano em questão (2008). Os encaminhados referem-se aos cidadãos que foram encaminhados à seleção de uma vaga no mercado de trabalho, enquanto os colocados revelam os que de fato passaram a ocupar uma vaga no mercado de trabalho na região/estado/município em questão.

Os dados mostram uma elevada proporção de encaminhados em relação aos inscritos em praticamente todas as regiões em tela. Existe uma relação semelhante, em todas as regiões, em termos de colocados em relação aos inscritos, exceto no caso da região Sudeste, que é justamente a que concentra o maior número de inscritos.

O indicador que revela a eficiência do sistema de intermediação é a relação entre colocados e encaminhados. Este indicador mostra uma significativa diferenciação regional, com maiores valores nas regiões Norte e Nordeste, seguido da região Sul. Por unidades da Federação, destacam-se os bons resultados obtidos, em 2008, no Pará e em Rondônia, na região Norte; em Alagoas – o mais alto valor deste indicador –, Piauí e Paraíba, na região Nordeste; e no Rio Grande do Sul, na região Sul.

Em muitos casos, porém, a relação elevada pode indicar pequeno número de encaminhamentos. Portanto, é importante também destacar os valores absolutos das colocações, e, neste caso, destacam-se os casos dos Sines dos estados de Ceará, Bahia, Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul e também o do município de São Paulo (SP).

Uma análise mais acurada da evolução recente destes indicadores revela-se um instrumento importante de avaliação dos mecanismos institucionais de intermediação da mão de obra. Tal instrumento sempre teve um papel importante desde os tempos de elevado desemprego, mas ainda terá um papel estratégico a desempenhar no mercado de trabalho brasileiro para os próximos anos, quando esse deverá se caracterizar pela queda do desemprego, confirmando resultados recentes que têm sido verificados na medida em que a economia tem retomado seu dinamismo depois dos efeitos da desorganização do mercado financeiro internacional deflagrado pela crise do *subprime* dos Estados Unidos e posterior espalhamento para a chamada “economia real”.

Para os próximos anos, pode-se prever um crescimento sustentado da economia brasileira, ao mesmo tempo que uma modesta redução da taxa de crescimento da população em idade ativa, podendo-se prever uma manutenção da queda da taxa de desemprego, conforme tem acontecido nos últimos 18 meses.

Mas é por isso mesmo que os mecanismos de intermediação de mão de obra podem ter um papel importante a desempenhar, sendo necessário aprimorá-los e torná-los nacionalmente mais homogêneos em termos de capacidade de perscrutar vagas nos mercados de trabalho locais, bem como dotá-los de constante capacidade de encaminhar os trabalhadores para estas vagas, facilitando a sua absorção pelas empresas demandantes de mão de obra.

Na tabela 13, estão presentes informações sobre seguro-desemprego em 2009. Os dados foram divulgados pela pesquisa do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED), organizada e divulgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Em primeiro lugar, chama atenção que, em quase todas as unidades da Federação, estão segurados pelo menos 85% dos dispensados sem justa causa.

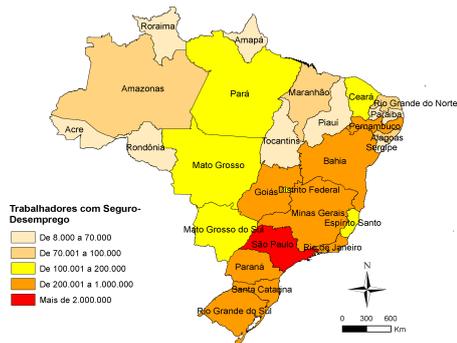
Tomando-se a relação entre os trabalhadores dispensados sem justa causa e os trabalhadores desligados, percebe-se que a taxa situa-se em torno de 60% na maioria dos estados da Federação, sendo que em boa parte dos estados da região Nordeste o percentual é um pouco superior e nos estados da região Centro-Oeste um pouco inferior – exceto no Distrito Federal.

De todo modo, o que se percebe pelos dados do CAGED, referentes ao seguro-desemprego, é que o grau de cobertura dos desligados é alto e

não guarda particularidades regionais, o que revela a consolidação deste sistema integrante do sistema brasileiro de seguridade social.

MAPA 26

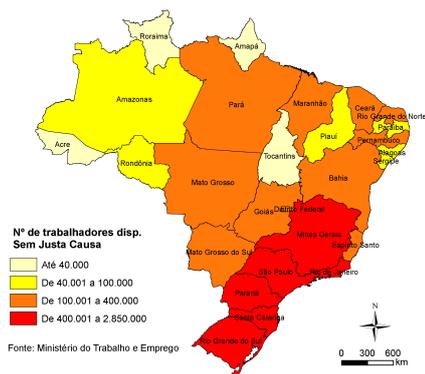
Quantidade de trabalhadores que possuem seguro-desemprego formal – 2009



Fonte: [MTE](#)

MAPA 27

Número de trabalhadores que foram dispensados sem justa causa, por UF – 2009



Fonte: MTE

TABELA 12

Intermediação de mão de obra – indicadores –, por regiões e UFs – 2008

Trabalho

09/12/2009 13:27 - Última atualização 22/05/2012 17:57

Região/UF	Insos	Vagas	Encaminhos	Colocados	Encomendados	Colocados/Inscritos	Valores	Encomendados	C	C
						(%)	(%)			
Norte	308.255	117.844	239.069	70.833	78	23	38	2	60	30
Rondônia	29.386	14.862	27.733	10.305	94	35	51	2	69	37
Acre	10.237	5.100	10.599	3.086	10	30	50	2	61	29
Amazonas	56.511	18.918	39.696	8.969	70	16	33	2	47	23
Roraima	6.576	2.418	8.532	1.678	13	26	37	4	69	20
Pará	107.511	34.726	54.818	25.656	51	24	32	2	74	47
Mapá	26.901	11.364	24.046	4.919	89	8	42	2	43	20
Tocantins	45.540	24.395	68.160	15.084	15	33	54	3	62	22
Nordeste	936.159	361.982	796.988	223.818	85	24	39	2	62	28
Maranhão	45.450	11.689	24.044	7.038	53	15	26	2	60	29
Piauí	31.528	12.753	22.635	8.993	72	29	40	2	71	40
Ceará	164.958	110.486	233.423	79.520	14	48	67	2	72	34
Rio Grande do Norte	52.770	14.711	39.033	6.432	74	12	28	3	44	16
Paraíba	34.683	11.178	18.902	7.554	54	22	32	2	68	40
Paraíba	162.515	51.531	123.155	24.450	76	15	32	2	47	20
Alagoas	31.770	19.711	23.033	17.432	75	57	64	1	90	76

Trabalho

09/12/2009 13:27 - Última atualização 22/05/2012 17:57

goas	232924	574841																		
Sergipe	15.4789980	14.3795479	9424303	7925																
Bahia	29197.543066	22954.41046	7919332	5624																
Sudeste	3.129.42.952	1.242.31.568	3.1414.100	13403	3313															
Minas Gerais	464.113	162.484	433.93404	96.21353	5922															
Espírito Santo	61.011	28.1759	51.494	12.861	8421472	4525														
Rio de Janeiro	956.153	142.155	283.26100	54.306	152	3819														
São Paulo	1.138.2350	491.615414	1.290.723	1111433	2610															
Sul	1.155.0476	575.402728	1.079.69	2649323502	4625															
Paraná	615.152	322.6570	643.84750	159105	26522	5025														
Santa Catarina	168.296	73.2720	166.10590	26.9916442	3616															
Rio Grande do Sul	291.922	146.1677	193.18015	71.6624501	4937															
Centro-Oeste	458.395	228.828	534.870337	94.110337	21502	4118														
Matão Grosso do Sul	70.622	39.864	76.9658699	19.108699	28562	5026														
Matão Grosso	87.102	47.080	116.628	28.134784	33542	6024														
Goiás	187.841	110.643	257.625247	31.135247	17592	2812														
Distrito	88.692	20.091	55.097449	11.62449	6213233	5721														

Trabalho

09/12/2009 13:27 - Última atualização 22/05/2012 17:57

Bahia	563.377	385.527	327.526	68
Sudeste	8.289.534	5.026.513	3.854.889	247
Minas Gerais	1.899.592	1.192.395	905.994	63
Espírito Santo	351.573	220.367	162.626	63
Rio de Janeiro	1.264.732	792.326	585.932	63
São Paulo	4.773.637	2.821.425	2.200.337	59
Sul	3.051.942	1.611.916	1.282.858	157
Paraná	1.126.560	622.867	493.892	55
Santa Catarina	877.382	420.909	324.109	48
Rio Grande do Sul	1.048.000	568.140	464.857	54
Centro-Oeste e	1.313.106	791.051	636.370	242
Mato Grosso do Sul	216.486	125.679	104.368	58
Mato Grosso	318.748	185.601	141.527	58
Goiás	509.371	302.802	255.573	59
Distrito Federal	268.501	176.969	134.902	66
Brasil	15.192.530,00	9.157.057,00	7.278.834,00	1.742,00

Fonte: [MTE](#)

